



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49**

Ata nº 001 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 07-02-2018

Aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, em reunião ocorrida no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Avenida Olívo Gomes, nº 100, Santana, São José dos Campos (SP), para Reunião Ordinária que contou com a pauta: 1) Aprovação da Ata nº 011, de 13/12/2017. 2) Informes da Diretoria Cultural. 3) Outros Assuntos. O Presidente do Conselho Deliberativo, agradeceu pelas presenças, informando que já havia quórum e frisando que era a primeira reunião do ano e que teria muito trabalho pela frente, desejando que as atividades tenham uma amplitude cada vez maior, dessa forma atingindo uma população também maior, frisando ainda que neste ano, completaria o primeiro biênio da gestão e assim e que o Conselho também se renovaria. Prosseguindo, exibiu em multimídia a pauta da reunião e indagou se todos haviam recebido, via e-mail, a Ata nº 013, do dia 12/12/2017 a qual, colocada para aprovação foi aprovada, com 01 (um) voto de abstenção por não estar presente na reunião, ora tratada. Prosseguindo, disse que passaria a palavra ao Sr. Agenor Oliveira, Diretor Cultural, para que falasse sobre as atividades da área cultural para o ano de 2018, ocasião em que disse que o Sr. Washington Freitas também falaria sobre os Museus e também do COMPHAC. Prosseguindo, o Diretor Cultural deu boas-vindas aos Conselheiros e à temporada de 2018 que chegaria com muitos desafios, ressaltando o sucesso ocorrido no ano de 2017 e que no momento, estaria consolidando o planejamento para o ano de 2018, para que fosse possível obter o mesmo sucesso do ano passado e assim falou sobre o calendário das atividades que envolve o programa Arte nos Bairros que está em evidência, no momento, com a concretização das inscrições. Disse que o Arte nos Bairros é um dos carros chefes da FCCR, dizendo ainda um pouco sobre o Carnaval 2018, cuja abertura seria no dia seguinte; do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Cultura, entre outros. Disse ainda que as Casas de Cultura, com total de 10 casas, é o local onde a FCCR tem o maior ponto de contato com a população e ainda outras instituições parceiras. Do programa Arte nos Bairros disse que começaria no dia 19 de fevereiro e que esse estenderia até 30 de novembro, ou seja, é o projeto cultural que a FCCR tem com maior amplitude geográfica de alcance à população, mas também com maior frequência, porque as oficinas são diárias em vários lugares da cidade e que este ano houve um número bastante significativo de inscritos. Do carnaval, 05 a 13 de fevereiro, disse falar do dia 05 porque as oficinas para a confecção das máscaras e adereços do universo carnavalesco, começaram no dia 05, na sede e nas Casas de Cultura. Prosseguindo, disse que a Festa do Mineiro será realizada nos dias 21 e 22 de abril, no Pavilhão Gaivotas, dizendo que neste ano se propõe, com o intuito de melhorar a festa, que seja feita em três dias, frisando que no ano passado foi feita em só um dia. Disse que a novidade que está no planejamento é que há uma conversa, na Câmara, para o dia 20...ser um dia dedicado ao empreendedorismo, para que seja pensada a atividade rural e que nesse contexto também, diz respeito à Festa do Mineiro, sendo que retrata a cultura tradicional do migrante mineiro e que desta forma faz com que seja pensado sobre a questão do empreendedorismo, da gestão e dos assuntos que dizem respeito à atividade rural da região. Prosseguindo, disse que no final do mês de maio acontece a 29ª (vigésima nona) edição do Festidança; início de junho a Semana Chico Triste, na Casa de Cultura Chico Triste, frisando ser esse ano especial porque são 100 (cem) anos do jornalista e cronista Chico Triste e que devido a esse marco, prepara-se uma programação especial. Disse que nos dias trinta de junho e 1º de julho, em São Francisco Xavier, acontece a Festa do Tropeiro, dizendo ainda que durante os meses de junho e julho, dentro do programa Arte nos Bairros, serão realizadas oficinas culturais de férias, dia 27 de julho a celebração do aniversário de São José dos Campos; em agosto, a quarta mostra de arte circense, na Casa de Cultura Flávio Craveiro, no D. Pedro. O mês de setembro será aberto com a trigésima terceira edição do Festival de Teatro, um dos mais importantes do interior paulista e, sem dúvida, um dos mais importantes do Vale do Paraíba. No mês de outubro, acontece a Semana Cassiano Ricardo, a segunda edição do mês da música. Durante o mês de novembro e no começo até meados de dezembro, será feito encerramento das oficinas culturais relacionadas ao programa Arte nos Bairros. Disse ainda que outras ações que dizem respeito ao trabalho da FCCR, que possuem datas, não necessariamente fixas ou diferenciadas que é o programa Arte nas Ruas, programa este iniciado em setembro do ano passado com



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

credenciamento de alguns artistas de rua, para manifestações artísticas por toda a cidade, dizendo que a FCCR continua com esse projeto também neste ano, frisando que o edital estaria aberto até o dia 19 de fevereiro para novos artistas se credenciarem. Informou também que houve o credenciamento de oito artistas, no total de mil novecentos e vinte horas de serviços prestados e cerca de trezentos e vinte intervenções individuais, fazendo assim, superar todas as expectativas, frisando que continua que a FCCR continua com uma relação próxima com os artistas de rua e as instituições que recebem projetos, como a Casa do Idoso, Parques, Casas de Cultura, Escolas Municipais, entre outros lugares. Atividades também para o aniversário dos Distritos de S. Francisco Xavier e Eugênio de Melo. Em abril comemora-se o dia do teatro, março, dia da mulher e ainda neste ano a Semana da Economia Criativa, através de parceria com o Governo do Estado de São Paulo, trazendo para São José um pouco da discussão sobre o que é a economia criativa, produção cultural e todos os assuntos que dizem respeito ao tema. O Diretor disse que no mês de maio serão trabalhadas a semana da luta antimanicomial, a semana Brincar; no mês de agosto, a semana da Pessoa com D; em setembro, a Semana dos Figureiros. Disse que continua com o projeto Domingo no Parque, todos os domingos do ano. O Bar de Quinta, com a média de duas quintas-feiras por mês, começando no dia 08 de março, seguida dos Saraus Literários, nas Casas de Cultura e no Parque Vicentina Aranha. Continuando, disse que será apresentado o “Noite em Processos”, no final do ano, que é uma atividade relacionada ao universo teatral. Em novembro, a Semana da Consciência Negra. Continuando e saindo do calendário, passou a falar dos projetos da FCCR como o Programa Arte nos Bairros, que é uma das principais atividades executadas pela FCCR e acontece até final de novembro, com apresentações no Teatro Municipal e nas Casas de Cultura, no começo de dezembro, dizendo que este ano foram disponibilizadas oito mil vagas para os cursos e que foi dividido em duas fases, sendo a primeira fase de inscrição, referente ao nível básico, com cinco mil vagas já preenchidas, o resultado sairia no dia seguinte. A segunda fase mudou, em relação à forma de como era feita anteriormente, dizendo que agora além do nível básico, também está trabalhando com o nível intermediário e avançado, em cima de uma demanda da própria comunidade, que solicitou esses diferentes níveis. Disse ainda que o programa Arte nos Bairros tem uma geração de renda, de prestação de serviços alta, frisando que atualmente a FCCR conta com duzentos orientadores artísticos credenciados, são duzentos profissionais da arte e cultura, e da educação, prestando serviços na FCCR com as diversas oficinas. Disse também que este ano foram propostas quarenta e duas novas oficinas, que além da novidade da oficina, isso também gera um novo credenciamento de profissionais, áreas como a Pedagogia da Dança, Dramaturgia, Economia Criativa, Captação de Recursos, Tecelagem, entre outros. Ressaltou que a ideia da gestão é de não promover apenas a questão da oficina cultural, como a recreação e aprendizado único, mas também como profissionalização e, mais uma vez, através disso conseguir dinamizar a área cultural na cidade, gerar renda, enfim. Disse da realização das oficinas culturais não só nas Casas de Cultura, mas também nas instituições parceiras, o que completariam as oito mil vagas. Comentou que desenvolveu, em parceria com a Prefeitura, a semana do Carnaval com uma programação bastante intensa que já começou com as oficinas de máscaras e adereços para o Carnaval, dizendo que no dia seguinte, quinta-feira, seria a abertura do Carnaval com a apresentação do bloco Piro Piraquara e que já seriam o trigésimo ano de saída, esse que é o principal e tradicional bloco da cidade, com realização de matinês, apresentação de bandas e também apresentações nas Casas de Cultura, fez convite para a participação dos Conselheiros. Prosseguindo, o Diretor Presidente passou a palavra ao Washington Freitas para que ele falasse sobre os informes do COMPHAC e da linha de Museus. Com a palavra, o Sr. Washington cumprimentou os Senhores Conselheiros e disse que de forma sucinta explicou que o COMPHAC é o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural de São José dos Campos, dizendo que ele, Washington Freitas, é o Secretário e o Presidente do Conselho Deliberativo, Aldo Zonzini, é também o Presidente do COMPHAC. Disse que o órgão é formado por Conselheiros da Sociedade Civil ligada à questão do Patrimônio Histórico, ocasião em que citou e agradeceu a presença do Arqtº Ricardo Veiga, Conselheiro do órgão e também do Conselho Deliberativo, que estava presente à reunião, que o órgão se reúne mensalmente para deliberação sobre questões relativas ao Patrimônio Histórico, ressaltando que a FCCR é a responsável pelo apoio técnico às demandas surgidas no COMPHAC. No que tange à questão dos Museus, disse que atualmente a FCCR administra três Museus, ou seja, o Museu Municipal, Museu de Arte Sacra e o Museu do Folclore, este último, gerido por uma

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115
Caixa Postal 8055- São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300
e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

ONG, que é o CECF, o qual mantém-se um contrato de gestão, o qual se responsabiliza pela execução das ações do Museu do Folclore. Disse que em 2017 foi identificada uma série de questões nos Museus, falta de identidade e decidiu-se desenvolver um plano museológico, analisar um deles que estava estruturado e dar continuidade. Disse que a importância do plano é que deverá sinalizar de onde partir e onde e como chegar lá, dizendo que hoje, o Museu não tem nem placa de identificação, informou que o Museu situa-se na Praça Afonso Pena, nº 29, na antiga Câmara Municipal de São José de Campos e que pretende-se, com cuidado para não atrapalhar, colocar banner e nome na fachada e nome, placas indicativas que há uma conversa, na Prefeitura, para habilitação de algumas vagas para visitantes do Museu, em frente ao Museu. Disse que o programa de salva-guarda, hoje, está ligado ao acervo e que é composto, basicamente, por algumas coleções como a coleção artística que está ligada ao período da escola e dos salões de Belas Artes que ocorreram em São José dos Campos e que há mais de quatrocentas obras que no ano de 2017 estavam com problemas sérios de infestação de cupins, sem higienização. Disse que de agosto em diante, contratou-se uma museóloga porque precisa ter um serviço especializado e que esta capacitou algumas pessoas da equipe de trabalho para fazer a higienização do acervo. Continuando, o Sr. Washington explicou em detalhes os itens importantes do Museu que foram feitos. Disse ainda que a partir de março, deste ano, a Museóloga retorna para continuar desenvolvendo esse trabalho que foi feito no acervo artístico e que agora segue para a parte do acervo histórico, que possui um acervo com coleções dos períodos senatorial, têxtil e também da coleção da cerâmica Weiss, para o Museu Municipal. Disse que de 2018 a 2020, o programa prevê a realização de quatro exposições de curta duração que ocupará a parte superior do prédio e duas exposições de longa duração que ocupará a parte inferior, onde funcionava o Museu do Esporte, que é gestão da Secretaria de Esporte e foi transferido para o Estádio Martins Pereira. Disse ainda trabalhar o educativo, no sentido de inserir toda a rede municipal de ensino para visita às exposições, visando sempre a ampliação e acesso do público e que essa visita seja monitorada por um educativo capacitado. Enfim, falou das características físicas do Museu, acrescentando que parte de alguns projetos como Semana Cassiano Ricardo, Festival, Festança entre outros são feitos no auditório daquele Museu e que também há intenção de neste ano realizar uma série de cursos voltados para a área museológica, como História da Arte e que a sequência deste, seria um curso sobre Restauro do Patrimônio Histórico, seguida de educativos de Museus, frisando ser uma série de oito cursos no total. Continuando, disse que foi ao IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus no ano passado, em Brasília para entender os procedimentos e normas que o órgão estabelece para que o Museu seja registrado no órgão, frisando que o Museu Municipal, hoje, é por Decreto Municipal e que isso não basta e que futuramente, dentro da lei, os Museus que não estiverem com tudo em ordem, com acervo bem cuidado, higienizado e com o acervo educativo preparado, seu programa de exposições, deixará de ser Museu. Prosseguindo, disse que foi retomada a conversação com o SISEM – Sistema Estadual de Museus de São Paulo, dizendo que estava afastado e que foi retomado o diálogo e que tem frequentado todas as reuniões e que o SISEM também estabelece alguns critérios para dizer o que é ou o que não é um Museu e o de São José tem tudo para ser um bom Museu, porém está perdido e se não tomar conta, os recursos que esses dois órgãos, tanto o Instituto de preservação como o SISEM disponibilizam para os Museus, ficariam de fora no recebimento dos recursos e há um trabalho voltado para que funcione bem, ocasião em que agradeceu aos Conselheiros pela atenção. Com a palavra, o Diretor Cultural agradeceu ao Sr. Washington, dizendo que este tem feito um trabalho importante na questão do Patrimônio em São José dos Campos, dizendo ainda que a FCCR conseguiu atuar em nove áreas e também pensar novas áreas na medida do possível, seguida de explicação sobre os editais, todas essas explicações também foram exibidas em multimídia e devido ser material extenso, fica à disposição dos Conselheiros, caso queiram analisar alguma matéria. Com a palavra o Presidente agradeceu ao Diretor Cultural o material exibido com detalhes, frisando que o proposto a ser realizado e está sendo feito. Prosseguindo, passou a palavra ao Diretor Administrativo para que este falasse da área administrativa, ocasião em que este cumprimentou os Conselheiros e disse que era uma proforma todos os anos a FCCR tem que submeter ao Conselho Deliberativo o quadro de vagas, em decorrência do gatilho salarial que a própria lei já autoriza a concessão quando a Prefeitura dispara os servidores e que a FCCR acompanha como antecipação do dissídio que é no mês de março. Prosseguindo, disse que em virtude disso foi repassado aos empregados da FCCR o gatilho de cinco por cento, retroativo ao mês de janeiro de 2018. Desta forma, exibido em

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115
Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300
e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

multimídia a tabela já constando o novo valor de salários dos empregados, ocasião em que disse já estar previsto no orçamento porque a equipe financeira já vem acompanhando a evolução da inflação e já havia previsto também na lei, ressaltando que não haveria nenhum outro comprometimento do orçamento e os cargos e vagas permaneciam os mesmos, dizendo ainda que desde 2011 não havia alteração, ou seja, não se cria e também não se extingue nenhum cargo. Através de exibição em multimídia fez as explicações das tabelas do quadro efetivo e do quadro em comissão, frisando que, atualmente, não estava preenchida a vaga de Assessoria de Comunicação, indagando aos Conselheiros se havia questionamento a ser feito, ressaltando ainda que, provavelmente, no mês de abril deverá ser apresentada ao Conselho a Prestação de Contas da FCCR do exercício de 2017 para aprovação e encaminhamento ao Tribunal de Contas e que deverá apresentar novamente os cargos e salários. Finalizando a fala, o Diretor Administrativo, ressaltou se havia alguma indagação, como não houve manifestação, colocou para aprovação, indagando se havia alguém contra ou se abstinha de votar, ocasião em que a matéria foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente agradeceu pelas explicações e disse querer fazer uma colocação em relação às explicações do Sr. Washington Freitas, sobre os Museus, dizendo que em relação ao Museus não é que a gestão não encontrou abandonada ou quase abandonada, mas sim, deixada em segundo plano e esse trabalho atual é no sentido de resgatar o que há dentro do patrimônio artístico da cidade, frisando que isso está sendo feito com bastante atenção e que a FCCR está disponibilizando recursos financeiros para que possa contemplar a importância que realmente demanda para o município. Continuando e com a palavra, a Conselheira Cláudia, representante da Secretaria de Esportes e Qualidade de Vida, parabenizou o trabalho desenvolvido pela gestão da FCCR, dizendo ser bem vindo o resgate do patrimônio artístico da cidade, frisando que o município precisa contar com as melhorias e acompanhar os trabalhos desenvolvidos, agradecendo também pelo convite em fazer parte do Conselho, dizendo ainda que a LIF se apresenta com bastante trabalho, mas que esperava que neste ano continua com bastantes afazeres e parabenizou pela agenda, dizendo que a cidade merece. Disse ainda que o Museu de Esporte está no Estádio Martins Pereira e que gostava muito de visitar Museus, acrescentando que a cidade tem uma história de esporte que as pessoas não conhecem e assim, fez convite para que os Conselheiros e familiares visitem o Museu do Esporte, dizendo ainda que a entrada não é pelo acesso principal do jogo e sim pela rua de trás e que esperava vê-los em alguma oportunidade lá no Museu, seguida de agradecimento pela indicação, por parte da Prefeitura Municipal, para fazer parte do Conselho Deliberativo da FCCR. Prosseguindo, o Presidente agradeceu pelas palavras da Conselheira Cláudia. Prosseguindo, o Conselheiro Fernando Scarpel, do segmento Instituições Culturais, pediu a palavra e disse que falaria de dois assuntos já tratados em reuniões do ano passado que seria da Cia. Jovem de Dança e da Orquestra Sinfônica, quis saber como ficariam esses dois assuntos porque não tinha visto nada a respeito. Respondendo à indagação do Conselheiro, o Presidente disse que a Cia. Jovem de Dança estava sendo pensada, que daria até meados do mês de abril para ter um formato da Cia. Jovem de Dança e quanto à Orquestra, disse que já era um projeto mais complexo, que também era pensado, mas em outros moldes e não da maneira que vinha sendo feito até o ano retrasado e que pensava na construção de uma Orquestra Jovem, Orquestra de Câmara, podendo utilizar-se do celeiro de alunos do Projeto Guri, ressaltando que estão trabalhando em formação de músicos na área erudita, há muito tempo e que isso ainda não estava formatado, mas que estava no escopo das atividades futuras. Finalizando a reunião, o Presidente indagou se havia algo mais a ser registrado, ocasião em que a Conselheira Mônica fez registrar que era bastante coisa que a FCCR mostrava, com uma agenda cheia para o ano todo, que realmente havia uma produção, uma entrega muito grande para a cidade e que o bacana era participar, tomar conhecimento, pois havia muita coisa acontecendo, falou do interessante assunto sobre Museus, dizendo que tinha na família um sobrinho arqueólogo e que gostava muito dessa área, e também parabenizou a gestão da Fundação Cultural Cassiano Ricardo. O Presidente agradeceu as palavras da Conselheira Mônica, dizendo que isso é um orgulho para a gestão, porque estava, de fato, trabalhando com dedicação e afinco na área cultural, ressaltando que ninguém faz nada sozinho e o que se faz, é feito porque existe uma equipe muito capacitada. O Diretor Cultural ressaltou que é o que se fomenta no município e isso com recursos públicos, dentro do FMC – Fundo Municipal de Cultura e que há uma diversidade de atividades, buscando vários outros parceiros que possam e que queiram atuar nas atividades artísticas. Falou ainda do Teatro Benedito Alves, dizendo que aquele equipamento cultural está fechado,

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115
Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300
e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

momentaneamente, mas que há reivindicação para que possa ser reutilizado, frisando ser um espaço muito interessante e em um lugar fantástico e que o prédio é muito bonito e antigo. Disse ainda estar trabalhando com todos os esforços para que possa ser aberto o quanto antes, pois é um trabalho obrigatório, importante que precisa ser feito, citando como exemplo a liberação pelo Corpo de Bombeiros e das autoridades competentes para que seja aberto com segurança e tranquilidade e que talvez, dependendo da demanda dos trabalhos, possa ser aberto até a metade deste ano. Finalizando a reunião, o Presidente indagou se havia algo mais a ser registrado, como não houve encerrou a reunião desejando boa noite a todos.

Aldo Zonzini Filho

Presidente do Conselho Deliberativo

Julia de Castro Silva Ivo

Secretária do Conselho Deliberativo